



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

VIII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Unisc
II Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XI Fórum de Discussão sobre Drogas:

Interloquções internacionais: Cuidados de usuários na pandemia.
Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde
e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

ISSN 2447-8075

Distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos em sobreviventes da COVID-19 antes da alta da Unidade de Terapia Intensiva

Gabriela Maziero
Eduarda Chaves Silveira
Maria Eduarda Lara de Oliveira
Jessica Luiza Pedroso da Silva
Litiele Evelin Wagner
Jonathas Gauciniski
Solange Schio Lanza
Kemberly Godoy Basegio
Patrícia Érika de Melo Marinho
Dulciane Nunes Paiva

Introdução: A Covid-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2 que pode causar disfunções cardiorrespiratórias e funcionais. As alterações cardiopulmonares e a perda de força muscular global podem resultar em disfunções funcionais que poderão afetar o desenvolvimento de atividades básicas de vida diária e qualidade de vida do indivíduo. O teste de caminhada de seis minutos (TC6m) tem sido amplamente utilizado para a avaliação da capacidade funcional (CF) de exercício em idosos, em pacientes com doença pulmonar crônica, em pacientes renais crônicos e em cardiopatas, entretanto, há escassez de relatos na comunidade científica sobre sua aplicabilidade em pacientes sobreviventes da Covid-19. **Objetivo:** Avaliar a capacidade funcional por meio da distância percorrida no TC6m em pacientes sobreviventes da COVID-19 moderada. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado em sobreviventes da Covid-19 moderada antes da alta da unidade de terapia intensiva. Foram avaliadas as características antropométricas como a massa corporal, a estatura e o índice de massa corporal (IMC). A CF foi avaliada por meio da distância percorrida no TC6m e para tal, o indivíduo caminhou por um corredor plano de 30 metros, demarcado a cada 3 metros. Foi realizado o teste de prática para garantir a confiabilidade da medida, tendo o indivíduo sido avaliado quanto ao comportamento dos sinais vitais e do esforço percebido por meio da Escala Borg antes e após o teste, seguindo as diretrizes da *American Thoracic Society* (ATS, 2002). O valor predito da distância percorrida foi estimado pela equação proposta por Enrigh e Sherril (1998). Os dados seguem apresentados em média e desvio padrão, sendo o validado o valor percentual predito da distância percorrida. **Resultados:** Amostra composta por 47 indivíduos, dos quais 29 eram do sexo masculino (61,7%). Os mesmos apresentaram média de idade de $54,70 \pm 11,34$ anos, massa corporal de $91,96 \pm 15,12$ Kg, estatura de $1,68 \pm 0,09$ m e IMC de $32,45 \pm 4,67$ Kg/m². A distância percorrida no TC6m foi de $294,91 \pm 85,61$ metros, equivalendo a 57,46% do valor predito. **Conclusão:** A distância percorrida no TC6m pelos pacientes com Covid-19 moderada que participaram do estudo apresentaram redução relevante em relação ao predito em termos percentuais. Diante desses resultados, espera-se que esse parâmetro de avaliação da CF possa ser avaliado na alta da UTI de modo rotineiro, a fim de verificar a repercussão que a Covid-19 pode desempenhar sobre a capacidade funcional desses pacientes.